

A Santa Casa da Misericórdia de Macau distribuiu, recentemente, cabazes de alimentos e produtos de primeira necessidade a um total de 372 famílias carenciadas. O Grupo Wu apoiou a acção de beneficência com um donativo de 300 mil patacas à Loja Social da Santa Casa da Misericórdia, de modo a apoiar os custos operacionais.

Para o efeito, a Santa Casa e a Associação dos Voluntários de Macau mobilizaram cerca de duas dezenas de voluntários, tendo a operação decorrido “com eficiência e calor humano”, de acordo com uma nota de imprensa.

Os beneficiários dos cabazes incluíram 150 famílias encaminhadas pela Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM), 150 pela União Geral das Associações dos Moradores de Macau, 47 da própria Santa Casa e 25 encaminhadas pela Associação dos Familiares Encarregados de Deficientes Mentais.

Na ocasião, o presidente do Grupo Wu apelou à sociedade para que “todos os benfeitores contribuam com donativos ou trabalho voluntário, de modo a garantir a continuidade deste tipo de iniciativas de caridade”. António Ferreira Wu des-

Grupo Wu financia cabazes da Loja Social



tacou ainda o papel comunitário e as funções da Loja Social, que distribui mensalmente cabazes alimentares a famílias carenciadas. Wu tem apoiado ininterruptamente a Loja Social, desde 2013, tendo manifestado “elevado apreço pela missão e filosofia de serviço” do projecto, acrescenta a nota.

Segundo António Ferreira Wu, “Macau ainda necessita de esforços para promover a economia comunitária”. O presidente disse ainda esperar que “os responsáveis da Santa Casa e pela Loja Social continuem a trabalhar, mantendo o princípio de ‘retirar da sociedade e devolver à sociedade’”. Também instou as empre-

sas e outros benfeitores a oferecerem “o apoio que estiver ao seu alcance”.

Por seu turno, o provedor da Santa Casa, António José de Freitas, saudou o apoio de António Ferreira Wu à Loja Social ao longo de 14 anos consecutivos, tendo prometido que a instituição e os colaboradores “manterão o seu compromisso inicial de apoiar as famílias trabalhadoras de baixos rendimentos”.

Na ocasião, marcaram também presença os vogais da Santa Casa Manuel Pires e Ricardo Silva, a presidente da Associação Geral dos Moradores, Ng Sio Lai, e o vice-presidente e secretário-geral da FAOM, Leong Wai Fong.

